



DEU NO RÁDIO

Novo diretor do SAAE de São Cristóvão aponta problemas

Em uma entrevista concedida à imprensa no início do ano, o novo diretor-presidente do SAAE de São Cristóvão disse algumas coisas que merecem observações:

Entrevistador: Qual o motivo da falta da água?

Diretor-presidente do SAAE: Como é que eu tenho um poço e não tenho uma bomba reserva para aquele poço (captação). Eu não sei se as prioridades eram invertidas ou se tudo era feito de forma proposital, tipo 'vamos deixar somente uma bomba e se quebrar o povo que dane-se'. Não existia compromisso, o compromisso era com eles mesmos, os gerenciadores.

Entrevistador: Nesse momento está faltando água em vários locais, o que vai ser feito para acabar com a falta de água?

Diretor: A determinação da prefeita é de trabalhar junto com toda equipe do SAAE, que aqui eu quero parabenizar esses guerreiros, os funcionários, que não têm medido esforços, apesar de não terem nenhum incentivo dos seus gerenciadores passados, por não terem dado a eles condições nenhuma de trabalho. Eu quero aqui parabenizar toda a equipe do SAAE, que são pessoas comprometidas com o povo de São Cristóvão.

Entrevistador: Vai ser comprada outra bomba?

Diretor: Encontramos o caixa do SAAE completamente zerado, zero de caixa, só encontramos dívidas. Dinheiro em caixa para você comprar um palito de fósforo não existe, existem dívidas. Estou aqui com um pequeno levantamento que fizemos e são coisas absurdas. Aqui estou fazendo um levantamento, mas a irresponsabilidade é muito grande. É muita coisa errada. São diárias absurdas. Se eu for a Aracaju e voltar, eu recebo 100 reais só para ir lá e voltar, e isso só para a direção. Veja, para ir a Salvador, que geralmente iam e não passavam sequer um dia, eram 500 reais por dia.

Entrevistador: O que vão fazer?

Diretor: Eu não sei, mas agora temos que ter compromisso com o povo.

Entrevistador: Gostaria que fosse feita uma auditoria e encaminhada ao Ministério Público.

Diretor: Com certeza iremos fazer e encaminhar ao Ministério Público, porque o compromisso dessa direção é a transparência.

Na entrevista, segundo o diretor-presidente, a peça que está faltando é simplesmente um rotor, que custa 900 reais, já providenciados pela nova administração. Enquanto ganhavam 500 reais por cada dia viajado a Salvador, faltava rotor, cloro, hipoclorito etc.

Segundo o diretor, ele encontrou o SAAE sucateado; das duas bombas, uma estava sem funcionar. Quando um ouvinte entrou e disse que o SAAE era um cabide de emprego onde vários vereadores colocavam nele seus cabos eleitorais, o diretor confirmou o fato.

Enquanto isso a população espera que o novo diretor venha fazer um concurso público, para que todos tenham as mesmas condições, porque quem não tem padrinho político, como fica? O SAAE no momento tem somente 19 trabalhadores efetivos, e um desses foi liberado para um outro órgão.



RÁPIDAS

Escritórios da DESO sendo reformados

Iniciativa louvável da administração atual, estão sendo reformados alguns escritórios no interior. Será reformado o escritório da cidade de Indiaroba e, segundo o diretor-técnico, já foram autorizadas as ordens de serviço para reformar os escritórios da cidade de Poço Verde e de outras cidades da Regional Norte. Esperamos que continue assim, para melhorar as condições de trabalho e dar melhor atendimento ao público.

Aluguel daria para comprar caminhão

Enquanto a DESO paga aluguel de um caminhão basculante a peso de ouro, três caminhões próprios estão quebrados e parados no Distrito Norte, dois dos quais são utilizados para transportar material e equipamentos para várias equipes de manutenção de redes, que estão sendo prejudicadas para desenvolver os seus trabalhos. O valor do aluguel do basculante daria para consertar a que está quebrada, ou mesmo comprar uma nova. Com a palavra, a Diretoria de Operações.

ETAs no Estado estão abandonados

A direção do SINDISAN tem percorrido todo o Estado e a reclamação quanto às condições nas ETAs é geral. São muitos os problemas que precisam de atenção especial por parte da DESO. Por exemplo, sobre a péssima iluminação em todas elas, que traz insegurança para os trabalhadores; filtros deficitários precisando urgentemente de reformas; falta de EPIs para os operadores, o que pode levar a um acidente mais grave a qualquer momento; e em muitas faltam materiais para se fazer as análises químicas da água. As ETAs precisam urgentemente de bancadas químicas.

ALERTA

ETA de Boquim precisa urgente de iluminação

Alertamos à direção da DESO quanto à necessidade de se fazer urgentemente uma manutenção corretiva em todo o sistema de iluminação na área da ETA-Boquim, pois se não fosse a iluminação proveniente da Estação Rodoviária do Município, a área ficaria totalmente na escuridão.

Dada a importância da unidade e visando melhor condição de trabalho, inclusive condições de segurança para os operadores que ficam sozinhos durante a noite, espe-

ramos que se atentem a esta situação de risco à qual se expõe os trabalhadores e que a empresa procure o mais breve possível uma solução para os problemas citados. Cabe lembrar aos senhores Diretores que a violência no interior do Estado está aumentando de forma considerável.

Não esperem que um dia o pior venha a acontecer, para daí sim buscarem culpados e tomarem as atitudes cabíveis que o caso requer.



SAAE/Estância: diálogo iniciado

Na última terça-feira, 05/02, a direção do SINDISAN foi recebida pela nova diretoria do SAAE de Estância, que foi apresentada. Infelizmente, a diretoria anterior saiu sem qualquer negociação com a categoria, que ficou sem aumento e sem Acordo Coletivo até o presente momento. A data-base dos trabalhadores do SAAE de Estância é maio. A nova diretoria foi receptiva, e disse que fará parceria com o Sindicato para implementar o melhor diálogo possível ao longo das negociações. Foi passado ao novo diretor-presidente questões de passivos trabalhistas deixados pela administração anterior. A questão do turno corrido, pleito da categoria, já está sendo implementado pela nova gestão, o que é bom. Esperamos que os avanços continuem.

Mananciais estão ameaçados

Falta à DESO uma política mais efetiva para proteger os importantes mananciais do Estado, ou a empresa não vem dando condições à Diretoria de Meio Ambiente para que se faça um trabalho de preservação. Assoreamento de rios, desmatamento das matas ciliares e barragens ilegais são alguns dos graves problemas. É preciso um trabalho urgente de enfrentamento a tudo isso, como se fazia no passado. Em Malhador, por exemplo, a vazão da captação já caiu mais de 30%. E com a quantidade de detritos maior na água, as bombas de captação estão sempre quebrando.

ATÉ QUANDO?

Cohidro sem perspectivas de melhorar

Mais uma vez, aqui no Água Quente, chamamos a atenção para a situação caótica em que vive a Cohidro. Estamos entrando no sétimo ano do governo Déda e os problemas só se avolumam. Investimentos que são bons, nada!

A Pauta do ACT 2013/2014 da Cohidro, com data base para fevereiro de 2013, entregue em 12 de dezembro do ano passado, até o momento não houve sequer uma reunião para uma provável negociação.

Em 29 de outubro de 2012 houve eleição para escolha do representante dos servidores no Conselho de Administração da Cohidro e no dia 07/11/2012 foi enviado, através de ofício, os nomes dos que compõem a chapa tripla vencedora, mas até o momento não foi escolhido o representante dos trabalhadores. Sabemos que os conselheiros continuam se reunindo sem a presença do representante dos trabalhadores, o que é muito grave!

Em visita a Canindé do São Francisco, presenciamos a precariedade dos serviços prestados e dos prejuízos que os agricultores estão tendo por falta de água devido a precariedade das estações de bombeamento. Até quando?

E fica aqui uma pergunta que ninguém sabe responder: o pessoal está saindo de férias sem receber o adiantamento do 13º das férias a que tem direito. Por quê?

Agindo desta maneira, que fim terá esta empresa, que futuro é reservado para ela? A quem interessa o total desmonte do seu quadro funcional e material? Que raciocínio permeia a cabeça desta inerte direção, que de tudo faz, menos gerenciar o bem público para que ele seja fortalecido?

A Cohidro foi criada para fomentar o desenvolvimento agrícola do estado, mas hoje serve de cabide de emprego para bajuladores raivosos e despreparados, que fazem uso da pouca estrutura ainda restante da empresa para atender aos seus interesses particulares.

É hora de um "choque" na Cohidro e de recuperar a companhia, ou ela estará fadada a acabar de vez. Se depender deste governo, há que se temer...